

REFLEXÕES ACERCA DA MEDIAÇÃO DOCENTE EM FÓRUNS ONLINE DE DISCUSSÃO À LUZ DO MODELO DE COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO / APRENDIZAGEM

DIEGO MACKEDANZ DUARTE; ANA PAULA DE ARAÚJO CUNHA^{2/3}

¹*Instituto Federal Sul Rio-Grandense – diegomadu@hotmail.com* 1

^{2/3}*Instituto Federal Sul Rio-Grandense – cpead.anapcunha@gmail.com* 2/3

1. INTRODUÇÃO

Pensar e ressignificar os modos de configuração dos espaços de ensino-aprendizagem, vislumbrando-se o incremento dos processos interativos e colaborativos de construção de conhecimentos e saberes mediados por novas tecnologias e pela ação docente tem-se constituído como relevante demanda da pedagogia contemporânea.

Neste sentido, o presente estudo, centrado teoricamente na interface entre as áreas de Linguística Aplicada e Educação, comprehende uma investigação de abordagem qualitativa, cujo escopo abrange questões referentes aos processos de interação, mediação e ensino-aprendizagem por meio das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC), bem como aspectos pertinentes à Educação a Distância (EaD).

O contexto investigado se constitui a partir de um curso de Licenciatura em Letras – Espanhol, na modalidade EaD, cujos sujeitos-informantes são professores-tutores e alunos de diferentes polos de ensino de municípios do Rio Grande do Sul. Neste sentido, a partir da captura das participações postadas nos fóruns *online* de discussão, compõe-se o *corpus* da referida pesquisa.

Especificamente, à luz do Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem, de GARRISON e ANDERSON (2003), o foco da investigação incide sobre os movimentos de intervenção/mediação nas interações ocorrentes em fóruns desenvolvidos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e seu atrelamento às categorias e aos indicadores específicos de mediação constitutivos da Presença Social e da Presença de Ensino, investigando em que medida tais categorias fomentam trocas dialógicas, promovendo a construção colaborativa de conhecimentos (cf. VYGOTSKY, 1934/2007-2008) e quais as possíveis implicações dos diferentes movimentos de mediação do professor-tutor sobre as interações ocorrentes nos fóruns investigados.

A presente pesquisa busca suporte teórico em conceituados estudos acerca da temática em questão, encontrados em LEMOS, 2010; LÉVY, 2008; MATTA, 2006; MOORE, 2010; MORAN, MASETTO & BEHRENS, 2010; SILVA, 2006; entre outros. A partir da análise dos dados coletados, espera-se prover subsídios de razoável consistência, que venham a fundamentar reflexões acerca da importância e dos modos de composição da mediação docente no sentido de potencializar as interações aluno-professor / professor-aluno, oportunizando, por conseguinte, novas aprendizagens.

2. METODOLOGIA

Elege-se a abordagem qualitativa para o desenvolvimento da presente investigação, a qual, segundo MINAYO (1994),

responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (pp. 21-22)

Nessa perspectiva, o estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa qualitativa, a qual pretende utilizar-se da Análise de Conteúdo como metodologia precípua de tratamento dos dados, por entender que esta metodologia fundamenta-se como um guia para conduzir o estudo que aqui se propõe investigar.

A Análise de Conteúdo, conforme BARDIN (2011), consiste em “um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens” (BARDIN 2011, p.44). Nesta ótica, tem-se como finalidade a realização de inferências sobre as trocas dialógicas nos fóruns *online* de discussão, estabelecidas por professores-tutores e alunos, haja vista o reconhecimento do potencial de tais ações, uma vez observadas, categorizadas e criteriosamente analisadas, de conferirem compreensão e possíveis respostas aos objetivos traçados.

Neste sentido, o percurso metodológico da presente pesquisa compõe-se a partir da captura e observação das referidas interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem, Moodle. Para a contemplação dos demais objetivos, procede-se com as observações e análises, visando identificar evidências de categorias e indicadores específicos de mediação, em consonância com os elementos cunhados como Presenças Social e de Ensino, conforme o Modelo de Comunidade de Investigação/Aprendizagem preconizado por GARRISON e ANDERSON (2003).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo encontra-se em processo de desenvolvimento, no qual os recortes e categorizações das ocorrências nos fóruns *online* de discussão estão sendo realizados, para posterior análise e discussão de resultados.

4. CONCLUSÕES

Registram-se, a seguir, alguns resultados esperados, bem como possíveis repercuções acadêmicas.

É relevante abrir um espaço nos cursos de formação continuada, na modalidade EAD, para que os professores pesquisadores, professores-tutores,, assim como os sujeitos envolvidos no planejamento e na gestão dos referidos cursos, reflitam acerca dos movimentos de intervenção realizados nas interações nos fóruns de discussão online, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e suas implicações na construção de conhecimentos e aprendizagens.

Neste sentido, espera-se que, por meio desta investigação, seja possível chegar-se à/ao:

- identificação dos modos específicos de mediação e interação, por meio da utilização da ferramenta Fórum de Discussão - um dos recursos interativos disponíveis no AVA Moodle, foco da investigação a ser realizada;
- dimensionamento dos níveis e implicações dos atores envolvidos no processo de gestão da produção e da aplicação dos objetos virtuais de aprendizagem: professores-tutores e estudantes;
- observação da relação dos professores com ambientes virtuais de aprendizagem, como forma de poder perceber a efetiva prática de um espaço aberto de aprendizagem;
- reflexão transversal sobre a construção e a significação dos processos de interação em EAD;
- geração de debates que possam contribuir para o incremento das mediações de professores-tutores, no sentido de potencializarem as interações ocorrentes em Ambientes Virtuais de Aprendizagem, considerando a contemplação das Presenças Cognitiva, Social e de Ensino.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

GARRISON, D. R.; ANDERSON, T. **E-learning in the 21st Century**. London: RoutledgeFalmer, 2003.

LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. 5.ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da Informática**. 15ª reimpressão. Rio de Janeiro: Editora 34, 2008.

MATTAR, João. **Tutoria e interação em educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Série Educação e Tecnologia).

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MOORE, Michael G. KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. Tradução Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida; **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

YGOTSKY, L.S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1934/2007.

YGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1934/2008.

Documentos Eletrônicos

MORAN, José Manuel. **Aperfeiçoando os modelos de EAD existentes na formação de professores**. Educação, Porto Alegre, v. 32, n. 3, p. 286-290, set./dez. 2009. eISSN1981-2582. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/5775>> Acesso: 18 jul. 2015

SILVA, Tatiana Oliveira Couto. **Artigo: Universidade Aberta do Brasil – Uma porta aberta para a democratização do ensino superior**. Disponível em: <<http://www.arcos.org.br/artigos/universidade-aberta-do-brasil-uma-porta-aberta-para-a-democratizacao-do-ensino-superior/>> Acesso: 01 out. 2015.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL DO BRASIL/CAPES. Disponível em: <<http://www.uab.capes.gov.br>>. Acesso: 27 jul. 2015.